

ANSELMO DE AOSTA: A APLICAÇÃO DA LÓGICA DIALÉTICA SOBRE AQUILO QUE É NAQUILO QUE NÃO É

PEDRO LUCAS BARBARROSSA DE SOUZA PINTO (AUTOR E
APRESENTADOR)¹

MANOEL LUIS CARDOSO VASCONCELLOS (ORIENTADOR)²

¹Universidade Federal de Pelotas – pbarbarrossa@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – vasconcellos.manoel@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

No nosso artigo, trataremos de uma questão demasiado específica dentro da vasta produção do autor do medievo Anselmo de Aosta, a problemática do nada em sua obra Monólogo. Iniciaremos, primeiramente, uma exposição histórica do contexto em que o pensador se encontrava inserido, de sua vida propriamente, das principais ideias em voga em seu tempo e, por fim, dos aspectos gerais do Monólogo, isto é, temáticas abordadas, recursos teóricos utilizados, etc. Consideramos o ponto de partida de nossa análise histórica dois séculos antes do século de nosso autor, dividindo-a, assim, em dois pontos indicados em nosso artigo: o primeiro deles um panorama geral dos principais eventos históricos que possuem relação direta com o nosso assunto; já no segundo, uma passagem (também geral) pela história da filosofia desse momento prévio ao nosso autor. Na mesma parte ainda, dedicamos mais dois subcapítulos: um sobre o nosso autor (vida e obra) e outro sobre sua obra de nosso maior interesse aqui (o Monólogo). Os tópicos elencados aqui são referentes, com precisão, àqueles do artigo.

No segundo momento, a questão do nada, anteriormente referida, receberá maior atenção nossa, contidas precisamente nos capítulos VI, VIII e XIX, da também referida obra. Apresentaremos uma compreensão geral do problema do nada até o século de nosso autor; para tal, selecionamos arbitrariamente aquelas que entendemos serem as principais propostas acerca do tema desde a Filosofia Antiga, feita na Grécia, até as primeiras ideias desenvolvidas até meados do período que se deu a Filosofia Medieval, feita pelos cristãos. Na sequência, o capítulo VI do Monólogo nos toma, “De onde veio o ser supremo?”, onde esforçamo-nos por esclarecer e destrinchar o questionamento que o próprio Anselmo se faz na obra; o segundo, intitulado “A criação a partir do nada”, também presente no livro, no capítulo VIII, igualmente desenvolvemos, bem como o terceiro

“O ser supremo, o tempo e o nada”, dando ênfase a ideia de que a própria temporalidade deve ser compreendida para além da ótica do ser humano.

Acreditamos, contudo, não ter esgotado da obra todas as análises referentes à questão do nada. Ademais, esperamos por contribuir para futuras pesquisas de potenciais interessados com este nosso trabalho.

2. METODOLOGIA

Pesquisa eminentemente teórica, de caráter bibliográfico que consiste na leitura e fichamento da bibliografia fonte e bibliografia secundária.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A preocupação nesta parte do resumo deve ser a de expor o que já foi feito até o momento, quais os resultados encontrados e o estado em que se encontra o trabalho. Esta parte serve também para que o autor evidencie o desenvolvimento do trabalho, ou seja, a análise do trabalho de campo e do objeto de estudo propriamente dito.

Se forem usadas tabelas e figuras, seus títulos deverão ser centralizados, com as letras iniciais maiúsculas e fonte Arial, corpo 12.

4. CONCLUSÕES

Contribuição nas pesquisas da obra do autor Anselmo de Aosta, sobre sua investigação acerca da problemática do nada, especificamente em sua obra *Monologio*, que eventualmente poderá ser expandida para outras questões e outros autores.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANSELMO. **Monológio**. Coleção “Os Pensadores”, tradução de Angelo Ricci. São Paulo: Abril Cultural, 1973.

ANSELMO. **Incitação da Mente à Contemplação de Deus**. Disponível na internet.

DE TOURS, Fredegisus. **On the Being of Nothing and Shadows**. Tradução (do latim para o inglês) de Paul Vincent Spade. Departamento de Filosofia – Indiana University, Bloomington, 1995.

VASCONCELLOS, Manoel. **As Escolas e o Ressurgir da Filosofia no Renascimento Carolíngio, *Filosofia e Educação***. Campinas: UNICAMP, 2018.

VASCONCELLOS, Manoel. **Fides Ratio Auctoritas: O Esforço Dialético no ‘Monologion’, de Anselmo de Aosta**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2005.

VASCONCELLOS, Manoel. **Ora et labora: Estudos sobre Santo Anselmo**. Curitiba: FASBAMPRESS, 2022.

VIEIRA, Fábio Antunes. **O Império e o Renascimento Carolíngio: uma abordagem**. Montes Claros: Unimontes Científica, 2010.